

OS PILARES DO MACABRO: DIALÓGOS ENTRE O CONTO “LIGEIA”, DE EDGAR ALLAN POE E A SUBCULTURA GÓTICA

ODS (4 e 10)

Felipe Ramos Silvério (Escola SESI Taubaté)
Tiago Erasmo de Moura (Escola SESI Taubaté - Orientador)

"De todos os temas melancólicos, qual, segundo a compreensão universal da humanidade, é o mais melancólico? A Morte." Afirma o poeta norte-americano Edgar Allan Poe, em seu ensaio "A Filosofia da Composição", no qual analisa o seu processo na escrita do conto "O Corvo". Essa concepção da morte como tema central da melancolia ecoa diretamente na subcultura gótica. Emergindo no início da década de 80, como uma extensão do Pós-Punk, o gótico consiste em um movimento cultural o qual busca, primordialmente, expressar sua visão filosófica - constituída pela morte, no mórbido e no macabro - em sua forma de viver por meio da vestimenta e da arte. Logo, busca-se com essa pesquisa analisar os diálogos das temáticas de uma das produções de Edgar com as filosofias e o visual gótico e compreender os impactos do autor nos pilares da subcultura. Para o presente estudo, adotou-se a metodologia qual consiste na análise literária do conto "Ligeia", vinculando-o aos conceitos da filosofia, arte, simbologia e vestimentas góticas. Assim, como resultado, nota-se que na narrativa, a personagem Ligeia consiste em uma alucinação do narrador, por ser viciado em ópio, que é evidenciada pela estranha forma de como é apresentada: sendo descrita como portadora de uma beleza encantadora, destacada pelos olhos; pelo caminhar leve e pela palidez de sua pele, contudo, o narrador diz não possuir memórias com essa musa, enquanto com Rowena, sua esposa arranjada, é descrita como real, contudo sem o amor do protagonista. Este destaque na beleza, com elementos do sobrenatural e da perfeição ambígua, reflete em símbolos da estética gótica, como a maquiagem teatral, a androgenia e a proximidade com a morte. Além disso, a própria temática primordial do gótico, a morte, mostra-se como o conflito central do conto, visto que a trama se move de acordo com a morte das duas damas e com a "ressureição" da primeira, o que demonstra a presença desse aspecto essencial no cerne da narrativa. Desse modo, conclui-se que o poeta não é apenas um dos principais nomes da literatura romântica, como consiste em um grande marco para a arte gótica, tendo em seus contos, elementos característicos do movimento. Tal relação pode ser perfeitamente exemplificada pelo conto "Ligeia", o qual é capaz de refletir aspectos tanto estéticos quanto artísticos da subcultura.

Palavras-chaves: Morte; Subcultura Gótica; Edgar Allan Poe; Arte Gótica; Estética Gótica.